

Líbia liberta jornalista do 'Estado'

Andrei Netto, preso havia oito dias, passaria a noite na residência do embaixador do Brasil e deve deixar ainda hoje o território líbio

Preso na Líbia há oito dias, o repórter do **Estado** Andrei Netto deixou ontem a prisão militar na região de Trípoli e deve embarcar ainda hoje para a Europa. Ele passaria a noite na casa do embaixador do Brasil na Líbia, George Ney de Souza Fernandes, que o recebeu à tarde das mãos de soldados fiéis ao ditador Muamar Kadafi em uma casa no centro da capital para aonde Netto, vendado, havia sido levado. "Estou bem, muito bem", disse o repórter.

Netto entrou na Líbia no dia 25. Ele passou a viajar dentro do território líbio com o repórter Ghaith Abdul-Ahad, iraquiano que trabalha para o jornal britânico *The Guardian*. Até agora, Abdul-Ahad não foi solto pelo regime de Kadafi. O **Estado** havia perdido o contato direto com seu repórter no dia 2. Por intermédio de fontes locais, jornalistas brasileiros que estão na Líbia e do *Guardian*, o jornal recebia notícias escassas sobre o paradeiro

de Netto. Acreditava-se que ele estava em algum local na região de Zawiya. Segundo o repórter, ele foi levado por milicianos e, em seguida, entregue ao serviço secreto líbio e a militares. Ele ficou absolutamente incomunicável.

Na quarta-feira, uma fonte líbia deu a informação de que os dois repórteres teriam sido presos. O **Estado**, então, divulgou a notícia e, com apoio do governo brasileiro, iniciou gestões para libertá-lo.